

## DESCRIÇÃO DO PROJETO



<b>I. NÚMERO DE CADASTRO DO PROPONENTE</b> (login)	02RS013772007
<b>Proponente:</b> Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva	
<b>CNPJ:</b> 92.948.785/0001-47	
<b>E-mail:</b> esportiva@vds.com.br	
<b>UF:</b> RS	
<b>Cidade:</b> Porto Alegre	
<b>Endereço:</b> Av. Guaíba, 2941	
<b>Telefone(DDD):</b> (51)3265-1717	
<b>Nome do Titular ou Responsável Legal do Proponente:</b> Eduardo Ribas Azevedo Fagundes	

<b>II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>	<b>Nº SLIE:</b> 1713425-00
<b>Título:</b> Campanha Olímpica - Equipe da classe 470 Veleiros do Sul	
<b>Manifestação Desportiva:</b> Rendimento	
<b>Modalidade(s) do projeto:</b> Vela	

**Local (is) de execução do projeto:**

VELEIROS DO SUL ASSOCIAÇÃO NÁUTICA DESPORTIVA  
RS  
Porto Alegre  
Vila Assunção  
Guaíba  
Cep: 91900-420/Fone: (51)3265-1733

<b>III. PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO:</b>	
<b>DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO</b>	<b>Duração:</b> 12 meses

<b>IV. BREVE DESCRIÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO</b>
<b>Público Alvo</b> Qtd: 0 - Crianças - (0 a 12 anos). Qtd: 0 - Adolescentes - (10 a 18 anos). Qtd: 6 - Adultos - (18 a 59 anos). Qtd: 0 - Idosos - (a partir de 60 anos). Qtd: 0 - Portadores de necessidades especiais.
<b>Beneficiário Direto:</b> 6
<b>Beneficiário Indireto:</b> 0
<b>Total de Beneficiário(s):</b> 6

## PEDIDO DE AVALIAÇÃO

Solicitamos que o presente projeto seja analisado e aprovado, para efeito dos benefícios de que tratam a Lei nº 11.438/06 e o Decreto nº 6.180/07.

Local/data: PORTO ALEGRE, 15/09/2012



Assinatura do Titular ou Responsável Legal do Proponente

Ministério do  
Esporte

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

**ATENÇÃO:** O projeto deverá ser apresentado utilizando obrigatoriamente estes formulários, sem estar em manuscrito, em 1 (uma) via impressa com legibilidade, acompanhado dos documentos mínimos exigidos para a fase de avaliação (artigo 9º, Decreto nº 6.180/07), sem encadernar, apenas grampeado. As páginas destes formulários deverão estar rubricadas pelo titular ou responsável legal do proponente.

# DESCRIÇÃO DE PROJETO



**V. OBJETIVOS** - Citar o OBJETO do projeto e apresentar de forma clara e objetiva o que se pretende alcançar com o seu desenvolvimento.

**VI. METODOLOGIA** - Descrever e detalhar o desenvolvimento, execução e a metodologia aplicada em todas as atividades do projeto. Apresentar as fases de execução do projeto, constando cronograma de atividades com períodos de cada ação. Grade horária, constando modalidades, nº de turmas, quantitativo de beneficiários por turma, frequência semanal, de acordo com turnos e faixas etárias. Quadro de horário dos profissionais com frequência semanal, detalhando as atribuições de cada um. Apresentar os respectivos calendários dos eventos a participar ou a executar, especificando datas e duração dos mesmos. Apresentar o critério de seleção dos participantes e dos profissionais envolvidos. No caso de apresentação de quadros ou planilhas explicativas, anexar ao projeto impresso a ser enviado ao Ministério do Esporte.

## Objetivo Central

O projeto visa fornecer treinamento de vela na modalidade vela, classe 470, diante do início do novo ciclo olímpico.

Para tanto, importa apresentar este no intuito da busca por subsídios para pagamento da equipe multidisciplinar, cita-se pagamento do treinador da equipe, psicólogo, preparador físico e gerente de projeto.

## Histórico do Proponente

O proponente do presente projeto, o clube Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva (VDS), é um tradicional clube de vela do Brasil, cuja fundação ocorreu em 13 de dezembro de 1934. Nesses mais de 70 anos de história, o clube tem participado ativamente do crescimento e desenvolvimento da vela no país.

A título de exemplo e comprovando sua capacidade técnico-operativa, o clube sediou em 2009 a Final do Nations Cup de Match Race, principal competição entre nações de Match Race do mundo, além disso em 2004 e 2010 o clube foi sede do Campeonato Mundial da classe Soling. O clube também foi sede em 2011 da etapa sul-americana do Nations Cup de 2011, Sul Americano de Optimist e de Nacra 17 em 2013 e o Campeonato Brasileiro de Laser em 2013, e realiza constantemente competições internacionais, nacionais e regionais, coregionais.

Na classe a qual se pretende beneficiar neste projeto cita-se a 470, onde o clube foi recentemente Tetra campeão Sul Americano da Classe 470 em 2013, 2014 e 2015 e 2017 Tetra campeão Brasileiro da classe 470 em 2013, 2014, 2015 e 2016, campeão Brasileiro junior em 2016, além de conquistar o título Italiano no ano de 2014 e representar o país em diversas etapas da copa do mundo e mundiais ao longo dos últimos 4 anos.

Nesse ano, o clube realizou em suas dependências a Copa Brasil de Vela no mês de março, evento máximo nacional qual serviu como campeonato nacional da maioria das

classes olímpicas e seleção para a equipe brasileira de vela, onde o campeão de cada classe teve apoio ao longo do ano de 2017 para alguns eventos internacionais, sendo o Veleiros do Sul o campeão do mencionado evento na classe 470.

Além da realização de competições, o clube é conhecido por ter uma das principais flotilhas do país e pela qualidade de suas equipes.

O Veleiros do Sul já teve seis projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte:

Campeonatos de Vela do Rio Grande do Sul; Processo: 58701.004203/2010-38, SLIE: 1000629-03 - Prestação de contas finalizada

Match Race Veleiro do Sul; Processo: 58701.004204/2010-82, SLIE: 1000627-33  
Prestação de contas finalizada

Vela Olímpica Veleiros do Sul; Processo: 58701.001898/2011-87, SLIE: 1102522-09 Em execução

Projeto Olímpico Nacra 17; Processo: 58701.009968/2013-15, SLIE: 1307060-60 Em captação de recursos.

Competições Vela Olímpica Veleiros do Sul; Processo: 58701.002765/2015-51, SLIE: 1509695-54 Em captação de recursos.

Flotilha Veleiros do Sul; Processo: 58701.003855/2015-60; SLIE: 1509888-50 Em captação de recursos.

Também vêm buscando fomentar a vela de base através da apresentação de projetos aprovados pela Confederação Brasileira de Clubes CBC.

Para realizar seus eventos esportivos, busca no viés estadual suportar os custos destes, como os anteriormente aprovados abaixo citados:

Projeto: Edital nº 005/13 Processo nº 001325-23.47/13-9 Convênio nº 244/13

Projeto: Edital nº 002/14 Processo nº 000844-23.47/14-1 Prestação de contas encaminhada e protocolada na FUNDERGS

Projeto: Edital nº 003/14 Processo nº 000847-23.47/14-0 Prestação de contas encaminhada e protocolada na FUNDERGS

#### A Classe 470

470 é uma classe olímpica de vela, disputada em provas femininas e masculinas. O nome deve-se ao comprimento da embarcação, que é de 470 cm.

O 470 é uma embarcação oficial das competições de vela desde 1969. Nos Jogos de 1976 em Montreal passou a ser uma classe olímpica. Inicialmente, era uma classe aberta

a ambos os sexos. Desde os Jogos de Seul (1988) que a competição é feita em eventos separados pelas categorias feminina e masculina. O 470 foi o primeiro evento olímpico de vela para mulheres. O Brasil já teve como campeões olímpicos nesta classe os velejadores Marcos Soares e Eduardo Penido em Moscou 1980. Nos Jogos Olímpicos de 2008 em Pequim, Fernanda Oliveira e Isabel Swan foram as primeiras atletas do sexo feminino a conquistar uma medalha na vela ao ganharem a medalha de bronze.

O 470 é um barco com 4.70 m de comprimento, 4.40 m de largura na linha de água, mastro de 1.68 m de altura. Tem três velas de área 9.12 m<sup>2</sup>, 3.58 m<sup>2</sup> e 14.30 m<sup>2</sup>. O 470 foi inventado em 1863 pelo francês André Cornu e o seu casco é construído em fibra de vidro.

É um classe projetada para dois tripulantes (timoneiro e proeiro). O peso combinado ideal da tripulação é de 110 a 145 kg, o que torna a classe acessível a mulheres e homens. São barcos muito rápidos e sensíveis ao movimento de corpo dos velejadores.

Os campeonatos são disputadas em flotilha, diversos barcos, e em várias regatas. Por exemplo, nos Jogos Olímpicos de Pequim foram 11 regatas e cada dupla podia descartar o pior resultado com a participação de 29 duplas masculinas, sendo 1 brasileira composta por Fabio Silva e Samuel Albrecht, atleta do Veleiros do Sul, no qual ficou em 17o lugar.

Na última edição dos jogos - Rio 2016 - a classe 470 contou com 10 regatas disputadas, acrescidas da medal race, que é a décima primeira regata onde apenas os 10 melhores países participam, na qual possui pontuação dobrada, ou seja, peso 2 na somatória geral. Esse somatório de regatas é o que compoe o campeonato, determinando a classificação de cada tripulação.

Nesta classe as regatas são disputadas geralmente no percurso trapezoidal e a Regata da medalha que é normalmente percurso barla sota (em direção ao vento). No entanto, isso pode ter variações conforme as instruções de regata de cada evento.

### Características básicas da Vela Olímpica

Os barcos são divididos em classes, segundo o formato, as especificações técnicas e o número de tripulantes.

O número de regatas varia de acordo com a classe. Os competidores poderão descartar um resultado antes da Regata da Medalha, que é mais curta, disputada entre os dez melhores barcos, vale o dobro de pontos e não pode ser descartada. Quanto melhor a colocação, menos pontos o competidor acumula. O que tiver menos pontos ao fim das regatas leva a medalha de ouro.

Uma regata tem fases distintas: largada, contravento (etapa na qual os barcos rumam em direção à bóia de marcação), popa (parte do percurso em que os barcos buscam o local de chegada da regata) e chegada.

Três regras básicas tratam do direito de passagem de um barco em relação a outro.

durante a competição. Quando os barcos estão em amuras opostas, recebendo o vento por lados diferentes, o barco que está com amuras a bombordo (esquerda) deve dar passagem para o barco a boreste (direita). Quando os barcos estão em mesmas amuras e em compromisso (lado a lado), o barco de barlavento (lado de onde vem o vento) deve dar passagem ao barco de sotavento (lado para onde o vento vai). E quando os barcos estão nas mesmas amuras e não estão em compromisso, o safo de popa deve dar passagem ao safo de proa.

É comum competidores protestarem após a regata. A comissão de árbitros julga os protestos e determina desclassificações de barcos que cometeram irregularidades durante a regata.

As duplas a serem beneficiadas:

1 - Geison Mendes Dzioubanov e Gustavo Thiesen BRA 1

Formada no final de 2012, os atletas estavam na condição de primeiro reserva para os jogos do Rio 2016 onde ao longo do ciclo olímpico tiveram resultados bem superiores ao da dupla selecionada, entretanto o sistema seletivo que seria por indicação em cima de resultados ao longo de toda a campanha foi modificado, passando a se tornar eliminatória única, ocasião qual não realizaram um bom campeonato.

Embora o objetivo principal da dupla fosse representar o país nos jogos olímpicos, importa destacar a carreira vitoriosa abaixo descrita:

2017:

- Campeonato Brasileiro da classe 470: 1º lugar Porto Alegre (Março)
- Campeonato Sulamericano da classe 470: 1º lugar Porto Alegre (Março)
- Trofeo Princesa Sofia - 8º lugar Espanha (Abril)
- Copa Mercosul: 1º lugar Porto Alegre (Abril)

2016:

- Campeonato Mundial da classe 470 : 19º lugar, Argentina (Fevereiro)
- Campeonato Sulamericano da classe 470: 2º colocado, Argentina (Fevereiro)
- Campeonato Estadual: 1º lugar Porto Alegre (Novembro)
- Campeonato Brasileiro: 1º lugar Ilhabela (Dezembro)

2015:

- Campeonato Brasileiro da classe 470: 2º lugar, Rio de Janeiro (Dezembro)
- Copa Brasil de Vela: 14º lugar, 2º brasileiro, no Rio de Janeiro (Dezembro)
- Campeonato Mundial da classe 470: 26º lugar. Haifa, Israel (Setembro)
- Tri campeão Sulamericanos: Rio de Janeiro, RJ (Agosto)
- Semana internacional de vela do Rio de Janeiro: 6º colocado (Agosto)
- Copa do Mundo da ISAF: 33º lugar. Hyeres (Abril)
- Campeonato Norte Americano: 4º colocado. Miami, USA (Janeiro)
- Copa do Mundo da ISAF: 13º lugar. Miami, USA (Janeiro)

2014:



- Bi Campeão Brasileiro Rio de Janeiro (Dezembro)
- Campeão da copa Brasil de Vela Rio de Janeiro (Dezembro)
- Campeão Estadual Porto Alegre (Novembro)
- Campeonato Mundial: 1 ° lugar na categoria prata.
- Bi campeão Sulamericano Rio de Janeiro RJ (julho)
- Campeonato Italiano: Campeão - Riva delGarda - ITA (Maio)
- Copa do Mundo ISAF: 31 ° lugar, etapa de Hyeres FRA (Abril)
- Copa do Mundo ISAF: 15 ° lugar, etapa de Miami- EUA (Janeiro)
- Copa Brasil de vela: vice campeão - Niterói/RJ (Janeiro).

2013:

- Copa do Mundo ISAF: 5 ° lugar, etapa de Melbourne - AUS (Dezembro)
- Campeonato Mundial: 23 ° colocado - La Rochelle FRA (Agosto)
- 50years cup: vice campeão- La Rochelle - FRA (Agosto).
- Campeonato Europeu: 32 ° - Formia, ITA (Junho).
- Campeonato Italiano: 4 ° - Formia, ITA (Junho).
- Copa Brasil de vela: vice campeão - Niterói/RJ (Fevereiro).
- Campeonato Sulamericano: Campeão - Porto Alegre RS. (Janeiro)
- Campeonato Brasileiro: Campeão - Porto Alegre RS (Janeiro)

## 2 Ricardo Paranhos e Thiago Ribas BRA 11

A carreira de ambos atletas se iniciou na classe base da vela, o optimist, limitada até o momento em que se completa 15 anos de idade.

Ricardo obteve resultados expressivos velejando pelo late Clube de Brasília nessa classe, como segundo no campeonato brasileiro e quinto no mundial do mesmo ano, 2009, em Niterói.

No mesmo ano, Thiago, velejando pelo Veleiros do Sul, estava começando na vela, onde também teve uma boa carreira na classe, se classificando para diversos campeonatos internacionais tal como obter terceiro e quarto lugar no brasileiro por anos seguidos.

Após completar a idade limite, ambos optaram pela classe 420: um barco de dupla de característica classe jovem que pode atuar com ponte entre o optimist e as classes olímpicas, como o 470.

Naquele momento ainda não velejavam no mesmo barco; Ricardo sagrou-se campeão brasileiro 2 vezes e representou o Brasil em muitos campeonatos internacionais, assim como Thiago, que participou de 3 campeonatos mundiais.

Desde que Ricardo e Thiago formaram a parceria na classe 470 no início do ano de 2016, Ricardo mudou-se para Porto Alegre, associou-se no Veleiros do Sul e vêm treinando diariamente junto com o restante dos atletas a serem beneficiados por este projeto.

Participaram dos seguintes eventos e tiveram os resultados:

2017:

- Campeonato Brasileiro da classe 470: 2º lugar junior Porto Alegre (Março)
- Campeonato Sulamericano da classe 470: 9 ° lugar Porto Alegre (Março)
- Trofeo Princesa Sofia - 50 ° lugar Espanha (Abril)
- Copa Mercosul: 3º lugar Porto Alegre (Abril)

2016:

- Campeonato Estadual: 3º lugar Porto Alegre (novembro)
- Campeonato Brasileiro: 3º lugar Ilhabela (Dezembro)
- Campeonato Brasileiro: 1º lugar na categoria junior Ilhabela (Dezembro)

### 3 Pedro Corrêa e Rodolfo Streibel BRA 71

A dupla composta pelo timoneiro Pedro L. M. Corrêa e o tripulante Rodolfo B. Streibel surgiu no ano de 2016, pós Olimpíadas Rio 2016 fortemente estimulada pelo ar olímpico que habitava o país na época.

Pedro iniciou na vela na classe optimist na cidade de São Sebastião, São Paulo, fazendo parte de um projeto social local. Pouco tempo depois já competia em campeonatos nacionais e internacionais com os principais nomes do esporte jovem na época e ao final da sua carreira no optimist sagrou-se campeão Brasileiro.

Após teve passagens pelas classes laser Radial, Bite e 420, tendo obtido resultados nacionais e internacionais expressivos e participando das Olimpíadas jovens da China. Rodolfo começou também pela classe optimist no clube Veleiros do Sul, em Porto Alegre. Porém com uma passagem rápida pelo optimist em função de seu biótipo, logo passou para a classe laser radial e match race onde teve resultados nacionais expressivos.

Também tem experiência na classe snipe e vela oceânica, tendo velado com importantes atletas brasileiros.

Por último, antes de dedicar-se unicamente a classe 470 a classe olímpica Laser Standard era onde treinava e competia, tendo competiu nos principais campeonatos nacionais e internacionais dos últimos anos.

Paralelamente o clube Veleiros do Sul proporcionou todo apoio inicial necessário para iniciar uma campanha olímpica de ponta, onde puderam usufruir e treinar com material competitivo diante da compra de um barco da classe 470, via projeto CBC.

Ambos velejadores jovens decidiram se unir formar uma dupla na classe 470 onde vêm treinando diariamente no clube Veleiros do Sul.

Os seguintes resultados já foram alcançados desde então:

2017:

- Campeonato Brasileiro da classe 470: 8º lugar Porto Alegre (Março)
- Campeonato Sulamericano da classe 470: 6º lugar Porto Alegre (Março)
- Trofeo Princesa Sofia - 52º lugar Espanha (Abril)
- Copa Mercosul: 2º lugar Porto Alegre (Abril)

2016:

- Campeonato Estadual: 4º lugar Porto Alegre (Novembro)
- Campeonato Brasileiro: 4º lugar Ilhabela (Dezembro)

### Resumo do Projeto

O projeto visa custear o treinamento dos velejadores e pagamento da estrutura de treinamento, subsidiando a formação da equipe multidisciplinar que acompanhará a evolução técnica, física e psicológica dos atletas além do gerente de marketing que se preocupará com as tratativas com os patrocinadores e organização da parte burocrática



de relacionamento e encontro com patrocinadores, imprensa e confederações brasileiras e estadual.

O projeto contempla os seguintes custos:

- 1 Contratação de Técnico
- 2 Contratação de Auxiliar Técnico
- 3 Contratação de Preparador Físico
- 4 Contratação de Psicólogo
- 5 Contratação de Gerente de Projetos

O projeto também fornecerá auxílio alimentação para os atletas durante os treinos semanais.

Os itens apresentados são indispensáveis para manutenção do treinamento com qualidade e preparação para competições, buscando o aprimoramento técnico, físico e psicológico dos atletas, como também seu desenvolvimento progressivo, que auxiliará na obtenção dos resultados previstos.

Esta discriminado na planilha de cálculo as despesas durante a execução do projeto.

Os treinamentos serão realizados semanalmente:

3ª feira a 6ª feira Período da tarde  
Sábados Período da manhã

Obs. Poderá acontecer de na data prevista para ocorrer os treinamentos, haver a participação em competições. Nesse caso, não haverá treinamento e os atletas disputarão a competição, apesar de não haver competições previstas no projeto.



## DESCRIÇÃO DE PROJETO



**VII. JUSTIFICATIVA** (Por que se propõe o projeto, sua importância para o desenvolvimento do esporte no País e/ou na região geográfica de execução e justifique a conveniência de utilização de apoio financeiro com recursos incentivados de que trata a Lei nº 11.438/06).

Justifica-se a apresentação do presente projeto como meio de seguimento e estruturação dos treinamentos da classe 470 no Veleiros do Sul, qual iniciou-se na execução do projeto Vela Olímpica Veleiros do Sul (58701.001898/2011-87), na qual trouxe muitos frutos, títulos e estrutura, merecendo assim, prosperar sua continuidade.

Ademais, cabe salientar que a vela brasileira sempre foi um símbolo de glórias para o esporte nacional, por conta das diversas medalhas olímpicas, pan-americanas, campeonatos mundiais e outros títulos. Entretanto, isso não significa que o esporte receba o apoio necessário para o seu desenvolvimento.

Além disso, a captação de patrocínio é bastante restrita visto que a vela não tem exposição na mídia, no cotidiano e a principal competição, as Olimpíadas, não permite a exposição dos patrocinadores individuais.

A dificuldade de captação de recursos sem o auxílio da Lei de Incentivo é extremamente difícil, ainda mais na situação atual do nosso país, que felizmente começa agora a sair da recessão e as empresas ainda estão se reerguendo da crise que passamos recentemente.

Portanto, a justificativa que a aprovação do projeto incentivado torna possível cativar e convencer as empresas a patrocinarem o esporte diante do incentivo fiscal da lei 11.438/2006.



## DESCRIÇÃO DE PROJETO



**VIII. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS** - Apresentar as metas de qualidade (quais os resultados e benefícios a serem alcançados, mensuráveis não numericamente) e as metas de quantidade (mensuráveis numericamente), ambas com respectivos indicadores (de que forma as metas serão aferidas) de acordo com os objetivos propostos.

### **Metas Qualitativas:**

1) Meta: Melhoria da qualificação técnica dos atletas, demonstrada na evolução e/ou manutenção dos resultados

Indicador: Evolução Técnica

Mensuração: Avaliação técnica executada pelo treinador contratado pelo projeto

2) Meta: Melhorar a capacidade física dos atletas ao longo do período de treinamento.

Indicador: Evolução física.

Instrumento de Verificação: Avaliação física executada pelo profissional responsável.

### **Metas Quantitativas:**

1) Meta: Ter as 3 (três) duplas beneficiadas por este projeto entre as 15 melhores classificadas no ranking nacional.

Indicador: Classificação das equipes brasileiras

Mensuração: ranking internacional da world sailing, filtrando as equipes brasileiras.

2) Meta: Ter 1 dupla beneficiada por este projeto entre as 5 melhores classificadas no ranking nacional.

Indicador: Classificação das equipes brasileiras

Mensuração: ranking internacional da world sailing, filtrando as equipes brasileiras.



LEI DE INCENTIVO  
AO ESPORTE

## DESCRIÇÃO DE PROJETO

**IX. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:** (Divida o projeto em grupos de iniciativas que serão as ações necessárias para atingir o(s) objetivo(s) desejado(s). Denomine-as, enumere-as, descreva-as e explique como pretende desenvolvê-las. As ações de despesas administrativas (art. 11, do Decreto nº 6.180/07) e contratação de serviços destinados à elaboração de projetos desportivos/paradesportivos ou à captação de recursos (art. 12, do Decreto nº 6.180/07 c/c art. 21 da Portaria/ME nº 177 de 11/09/07), caso necessárias à execução do projeto, deverão ser especificadas separadamente, com as respectivas denominações de **Despesas Administrativas e Serviços de Produção**)

### Atividade(s) Fim:

1 - RECURSOS HUMANOS - ATIVIDADE FIM - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:

**Técnico:** Contratação do técnico para dedicação exclusiva ao trabalho de treinamento da equipe de vela da classe 470 do clube Veleiros do Sul Carga Horária: 20 horas por semana. Parâmetro de custo: De acordo com a média de salários do treinador B da Tabela de valores da Portaria do COB de 2017.

**Auxiliar Técnico:** Contratação de Auxiliar Técnico para dedicação exclusiva ao trabalho de treinamento e suporte ao técnico da equipe de vela da classe 470 do clube Veleiros do Sul. Carga Horária: 20 horas por semana. Parâmetro de custo: De acordo com a média de salários do Auxiliar Técnico da Tabela de Valores da Portaria do COB 2017.

**Preparador Físico:** Contratação do Preparador Físico para o trabalho complementar ao do técnico realizando a preparação física dos atletas da equipe de vela da classe 470 do clube Veleiros do Sul. Carga horária: 10 horas por semana Parâmetro de custo: De acordo com a média de salários do Preparador Físico da Tabela de Valores da Portaria do COB 2017.

**Psicólogo:** Contratação do Psicólogo para o trabalho complementar ao do técnico realizando o trabalho psicológico dos atletas da equipe de vela da classe 470 do clube Veleiros do Sul. Carga horária: 5 horas por semana. Parâmetro de custo: De acordo com a média de salários do Psicólogo da Portaria do COB 2017.

Gerente de Projetos: Responsável pela gestão do projeto como um todo. Contratar os profissionais, verificar o cumprimento das metas e assegurar que os treinamentos estão sendo realizados de forma satisfatória, coordenar a logística das viagens. Carga horária: 20 horas por semana. Contratação CLT. Parâmetro de remuneração: função de supervisor de projetos da pesquisa Datafolha.

**2 - ENCARGOS TRABALHISTAS - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:**

Encargos do Técnico: Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.

Encargos Auxiliar Técnico: Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.

Encargos do Preparador Físico: Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.

Encargos do Psicólogo: Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.

Encargos do Gerente: Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.


**3 - HOSPEDAGEM/ALIMENTAÇÃO - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:**

Alimentação Atletas: Fornecimento de auxílio alimentação para os atletas beneficiados pelo projeto durante os treinos semanais. A memória de cálculo para o item é 1 refeição por dia por atleta x 6 atletas x 5 dias de treinos por semana x 4,43 semanas por mês.

**Atividade(s) Meio:**

**1 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:**

Serviços Técnicos Especializados: Contratação de Serviço Técnico Especializado (via PJ) para execução burocrática e acompanhamento contínuo, prestação de contas parcial e final do projeto dentro das premissas previstas na Lei de Incentivo ao Esporte. Parâmetro de remuneração: Função Chefia de Contas a Pagar segundo pesquisa Datafolha. O proponente optou por um valor abaixo do parâmetro escolhido.



## DESCRIÇÃO DE PROJETO



LEI DE INCENTIVO  
AO ESPORTE

<b>X. RESUMO DAS FONTES DE RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO DO PROJETO</b> (Nesse formulário o proponente deverá citar todas as previsões de receitas e apoios, economicamente mensuráveis, envolvidos na execução do projeto - art. 14, Decreto nº 6.180/07).	
<b>FONTES</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Recursos Próprios (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Recursos Públicos (*) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Outros incentivos fiscais (**) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Outros recursos (***) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Receitas Previstas (****) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
<b>VALOR PLEITEADO PARA EFEITO DA LEI 11.438/06 (*****)</b>	<b>470.849,40</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>470.849,40</b>

(\*) Recursos da Administração Direta ou Indireta de Prefeituras, Governos Estaduais ou do Distrito Federal, envolvidos na execução do projeto.

(\*\*) Outros incentivos fiscais previstos em Leis Federais, Estaduais, Municipais ou Distrito Federal.

(\*\*\*) Outros recursos envolvidos na execução do projeto, cuja fonte não seja nenhuma das citadas anteriormente.

(\*\*\*\*) Receitas eventualmente geradas com a execução do projeto.

(\*\*\*\*\*) O cronograma de execução física e financeira e o orçamento analítico (formulários XI, XII e XIII), deverão ser elaborados com base no valor pleiteado para efeito dos benefícios que trata a Lei nº 11.438/06.

Observação: O custeio das ações no valor pleiteado para efeito dos benefícios da Lei nº 11.438/06, não poderá estar duplicado nas outras fontes de recursos.

## DESCRIÇÃO DE PROJETO



XI. DETALHE AS INFORMAÇÕES DO FORMULÁRIO IX			
FONTES	ORIGEM DO RECURSO (*)	FINALIDADE (**)	VALOR (R\$)
<b>ATIVIDADE(S) FIM</b>			
1. Recursos Próprios	1.1 Recurso(s) Próprios		
2. Recursos Públicos			
3. Outros Incentivos Fiscais			
4. Outros recursos			
5. Receitas Previstas			
<b>ATIVIDADE(S) MEIO</b>			
1. Recursos Próprios			
2. Recursos Públicos			
3. Outros Incentivos Fiscais			
4. Outros recursos			
5. Receitas Previstas			

(\*) Detalhe a origem de cada fonte (se existir)

(\*\*) Indique para cada origem, em que, no projeto proposto, será gasto o valor previsto.

# DESCRIÇÃO DE PROJETO



XII. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA				
ATIVIDADE(S) FIM				
AÇÃO Nº	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO(*)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		VALOR ESTIMADO POR AÇÃO (R\$)
		INÍCIO	DURAÇÃO	
1	Recursos Humanos - Atividade Fim	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	12 meses	210.000,00
2	Encargos Trabalhistas	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	12 meses	142.548,00
3	Hospedagem/Alimentação	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	12 meses	47.880,00
<b>TOTAL ATIVIDADE FIM</b>				<b>400.428,00</b>
ATIVIDADE(S) MEIO				
AÇÃO Nº	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO(*)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		VALOR ESTIMADO POR AÇÃO (R\$)
		INÍCIO	DURAÇÃO	
1	Serviços de Terceiros	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	12 meses	48.000,00
<b>TOTAL ATIVIDADE MEIO</b>				<b>48.000,00</b>
<b>TOTAL ATIVIDADE MEIO + ATIVIDADE FIM</b>				<b>448.428,00</b>
<b>ELABORAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>				Valor na Etapa 3: 22.421,40
<b>TOTAL GERAL</b>				Porcentagem: 5,000% <b>470.849,40</b>



(\*) As ações aqui descritas deverão ser as mesmas identificadas no formulário VIII

13





## DESCRIÇÃO DE PROJETO

(\*) Enumere todas as ações que foram descritas no formulário VIII

XIII. Orçamento Analítico - detalhe aqui os itens de despesa, por ação, necessários à execução do projeto, dando as especificações orçamentárias necessárias.						
1- Nº	2- Detalhamento ações	3- Quantidade	4- Unidade	5- Duração	6- Valor Unitário	7- Total
	Indique o item ou serviço que será contratado/utilizado	Indique a quantidade de cada item da coluna 2	Indique a unidade de medida de cada item da coluna 3	Indique a duração de cada item da coluna 2	Indique o preço de cada unidade de despesa	col. 3 x col. 5 x col. 6
ATIVIDADE(S) FIM						
Item		Detalhamento				
1	<b>Recursos Humanos - Atividade Fim</b>					
1.1	Auxiliar Técnico	1.0	Pessoa (s)	12 meses	2.500,00	30.000,00
	Contratação de Auxiliar Técnico para dedicação exclusiva ao trabalho de treinamento e suporte ao técnico da equipe de vela do clube veleiros do Sul. Carga Horária: 20 horas por semana. Parâmetro de custo: De acordo com a média de salários do Auxiliar Técnico da Tabela de Valores da Portaria do COB 2017					

1.2	Gerente de Projetos	<p>Responsável pela gestão do projeto como um todo. Contratar os profissionais, verificar o cumprimento das metas e assegurar que os treinamentos estão sendo realizados de forma satisfatória, coordenar a logística das viagens. Carga horária: 20 horas por semana. Contratação CLT. Parâmetro de remuneração: função de supervisor de projetos da pesquisa Datafolha</p>	1.0	Pessoa (s)	12 meses	4.500,00	54.000,00
-----	---------------------	--	-----	------------	----------	----------	-----------

1.3	Preparador Físico	<p>Contratação do Preparador Físico para o trabalho complementar ao do técnico realizando a preparação física dos atletas da equipe de vela da classe 470 do clube Veleiros do Sul. Carga horária: 10 horas por semana</p> <p>Parâmetro de custo: De acordo com a média de salários do Preparador Físico da Tabela de Valores da Portaria do COB 2017</p>	1.0	Pessoa (s)	12 meses	2.500,00	30.000,00
1.4	Psicólogo	<p>Contratação do Psicólogo para o trabalho complementar ao do técnico realizando o trabalho psicológico dos atletas da equipe de vela da classe 470 do clube Veleiros do Sul. Carga horária: 5 horas por semana.</p> <p>Parâmetro de custo: De acordo com a média de salários do Psicólogo da Portaria do COB 2017</p>	1.0	Pessoa (s)	12 meses	2.000,00	24.000,00

1.5	Técnico	Contratação do técnico para dedicação exclusiva ao trabalho de treinamento da equipe de vela da classe 470 do clube Veleiros do Sul Carga Horária: 20 horas por semana. Parâmetro de custo: De acordo com a média de salários do treinador B da Tabela de valores da Portaria do COB de 2017	1.0	Pessoa (s)	12 meses	6.000,00	72.000,00
<b>2 Encargos Trabalhistas</b>							
2.1	Encargos Auxiliar Técnico	Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.	1.0	Encargo	12 meses	1.697,00	20.364,00
2.2	Encargos do Gerente	Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.	1.0	Encargo	12 meses	3.054,60	36.655,20
2.3	Encargos do Preparador Físico	Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.	1.0	Encargo	12 meses	1.697,00	20.364,00
2.4	Encargos do Psicólogo	Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.	1.0	Encargo	12 meses	1.357,60	16.291,20

2.5	Encargos do Técnico	Considera-se 67,88% de encargos sociais e trabalhistas para contratação.	1.0	Encargo	12 meses	4.072,80	48.873,60
<b>3</b>	<b>Hospedagem/Alimentação</b>						
3.1	Auxílio Alimentação Atletas	Fornecimento da auxílio alimentação para os atletas beneficiados pelo projeto durante os treinos semanais. A memória de cálculo para o item é 1 refeição por dia por atleta x 6 atletas x 5 dias de treinos por semana x 4,43 semanas por mês.	133.0	Unidade	12 meses	30,00	47.880,00
						<b>TOTAL ATIVIDADE(S) FIM</b>	400.428,00
<b>ATIVIDADE(S) MEIO</b>							
<b>1</b>	<b>Item</b>	<b>Detalhamento</b>					
Serviços de Terceiros							

1.1	Serviços Técnicos Especializados	Contratação de Serviço Técnico Especializado (via PJ) para execução burocrática e acompanhamento contínuo, prestação de contas parcial e final do projeto dentro das premissas previstas na Lei de Incentivo ao Esporte. Parâmetro de remuneração: Função Chefia de Contas a Pagar segundo pesquisa Datafolha. O proponente optou por um valor abaixo do parâmetro escolhido.	1.0	Serviço	12 meses	4.000,00	48.000,00
<b>TOTAL ATIVIDADE(S) MEIO</b>							48.000,00
<b>TOTAL ATIVIDADE MEIO + ATIVIDADE FIM</b>							448.428,00
<b>ELABORAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>							Valor na Etapa 3: 22.421,40
<b>TOTAL GERAL</b>							Porcentagem: 5,000%
<b>TOTAL GERAL</b>							470.849,40